

## Relatório Mensal de Investimentos

### Agosto de 2022

O mês de agosto permaneceu com padrões dos meses anteriores, com preocupações com a inflação elevada, calibragem das políticas monetárias dos principais bancos centrais e com grande volatilidade dos ativos financeiros. O FED (Federal Reserve) o Banco Central dos Estados Unidos, ratificou seu objetivo de comprometimento de trazer a inflação para o nível de 2% ao ano. Em aguardado discurso no simpósio de Jackson Hole, o presidente do FED foi bastante enfático ao ressaltar o objetivo primário da instituição de trazer a inflação para o objetivo perseguido, mesmo às custas de perda de produto. A expectativa do mercado global é que o Banco Central americano seguirá elevando a taxa de juros ao longo dos próximos meses, pois a atividade deve mostrar força no 2º semestre de 2022 e a inflação deve permanecer elevada. No velho continente, o BCE (Banco Central Europeu) também se mostrou incomodado pela dinâmica inflacionária, com alguns cogitando a possibilidade de intensificar o passo para 75 bps na reunião em setembro, depois de já ter surpreendido o mercado no movimento inicial de 50 bps na última reunião, em linha com os discursos das autoridades mais agressiva para elevação de juros. Os agentes econômicos projetam que a inflação continuará acelerando na zona do Euro, fatores como atividade econômica na região afetada pela crise energética decorrente do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, com limitação de fluxo de gás natural, e de condições climáticas mais adversas. O risco é de que a Europa entre em recessão crescente, pois o forte choque de custos deve corroer a renda real, pesando ainda mais sobre a confiança de empresas e famílias. No sentido contrário da grande parte do mundo, a China intensificou medidas de estímulos tanto no campo monetário quanto no fiscal. Assolada por restrições de mobilidade social advindas da tolerância zero à Covid-19, o desempenho da 2ª maior economia mundial tem sido comprometido com o ajuste do mercado imobiliário por lá. Para os principais índices de renda variável dos países desenvolvidos, o índice S&P500 que é um índice composto por quinhentos ativos (ações) domiciliados nos Estados Unidos caiu -4,42% e o MSCI World que obteve uma queda -4,51%. Do lado do mercado doméstico, o alívio da inflação brasileira de curto prazo consolidou o cenário de Selic estável. No mês de agosto, houve deflação nos preços, impactados pela gasolina e energia elétrica, fruto da redução de tributos. O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, fechou com alta de 6,16%, nem as eleições gerais impediram que os ativos de risco apresentassem retornos expressivos no mês. Eles refletiram, em parte, o desempenho favorável do nível de atividade, corroborado pelos dados do PIB (Produto Interno Bruto) referente ao 2T22. O PIB brasileiro registrou alta de 1,2% no segundo trimestre do ano, mantendo o ritmo de forte crescimento. Alguns fatores contribuíram, como o setor de serviços, além disso, mesmo com o fator de queda na safra de soja no Sul do país no começo do ano, que afetou o setor no 1T22, a agropecuária voltou a crescer com a retomada da produção de bovinos e produção recorde de milho ajudando esta alta dos dados do PIB. Já os fatores de estímulos fiscais implementados pelo governo federal como o reajuste do Auxílio Brasil para 600 reais e a redução das alíquotas de ICMS pelos entes regionais, devem retardar os efeitos contracionistas da política monetária atualmente restritiva. Por sua vez, a queda da inflação decorrente da redução dos impostos, também intensificada pela moderação dos preços internacionais de commodities, devem ajudar a trazer o IPCA para patamares próximos de 6,5% neste ano, apontaram grandes gestores locais em call com investidores Institucionais. Já a curva de juros no mês de agosto, teve um fechamento relevante com possível fim de ciclo de alta de juros e por expectativa de uma desaceleração mais acentuada na atividade no global. Os vértices mais longos da curva de juros nominais foram especialmente favorecidos com as quedas no mês. Comportamento semelhante foi observado na curva de juros reais, com destaque para a performance positiva das NTN-B's de longo prazo (IMA-B 5+) observar (vide tabela abaixo). No mercado de moedas, o índice DXY, que mede o Dólar ante uma cesta de moedas fortes, teve uma performance positiva contra todas as moedas do G10. O Dólar se depreciou até a primeira metade do mês em resposta ao aumento das expectativas de um FED e depois de dados do CPI (dados de inflação americana) abaixo do esperado. No entanto, a moeda voltou a se fortalecer depois que a China cortou as taxas de empréstimo de 1 e 5 anos para estimular a economia, em sinal de fraqueza econômica, aumentaram os temores de uma desaceleração global com efeitos nos países emergentes e que o FED endureceu o discurso sobre o combate da inflação, com juros mais agressivos pela instituição.

Abaixo uma tabela com os principais índices do mercado.

SEGMENTOS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	120M
RF • Renda Fixa	CDI	1,17%	7,73%	10,20%	13,18%	17,55%	24,92%	33,47%	126,53%
	IMA-G	1,40%	6,45%	7,87%	9,88%	17,04%	35,55%	43,87%	144,43%
	IMA-S	1,19%	8,03%	10,72%	13,40%	17,75%	25,18%	33,77%	127,50%
	IMA-B	1,10%	4,56%	5,54%	8,98%	16,22%	48,21%	54,98%	161,07%
	IMAB-5	0,00%	6,61%	11,35%	15,09%	25,73%	43,87%	53,46%	174,26%
	IMAB-5+	2,49%	2,65%	1,44%	3,27%	8,14%	49,44%	53,37%	150,16%
	IRF-M	2,05%	5,48%	6,17%	4,83%	13,96%	32,95%	40,83%	147,57%
RV • Renda Variável	IBOVESPA	6,16%	4,48%	-7,80%	10,21%	8,30%	42,83%	54,61%	91,88%
INFLAÇÃO	IPCA	-0,36%	4,39%	8,73%	19,25%	22,16%	26,35%	31,65%	81,91%
	INPC	-0,31%	4,65%	8,83%	20,17%	23,70%	27,76%	32,42%	83,05%
	IGPM	-0,70%	7,63%	8,59%	42,39%	60,95%	68,92%	83,97%	136,18%

No mês de agosto, o resultado do plano + Valor foi positivo, superando o CDI acima de 122%. Ponderando a previsão de deflação no mês de agosto, a performance se torna muito relevante e reforça o retorno de ganhos reais para a carteira de investimentos da Value Prev.

Value Prev, Western e Quantum.



## Plano + Valor

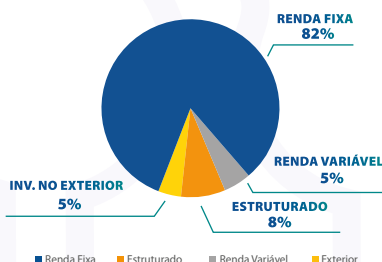
Este plano tem um portfólio balanceado entre diferentes segmentos e busca obter retorno com um pouco mais de risco. Investe em renda fixa, multimercados, exterior e uma baixa alocação em renda variável. É destinado aos participantes com horizonte de médio e longo prazo que tenham alguma tolerância a risco. Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, bem como, seus familiares até 4º grau.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
<b>Rentabilidade Nominal</b>	1,43%	7,14%	8,11%	14,41%	-	-	-	-
<b>Rentabilidade Real acima do IPCA</b>	1,80%	2,63%	-0,57%	-2,61%	-	-	-	-
<b>Em percentual do CDI</b>	122,45%	92,44%	79,50%	112,18%				

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
<b>IPCA</b>	-0,36%	4,39%	8,73%	17,48%	22,16%	26,35%	31,65%	81,91%
<b>CDI</b>	1,17%	7,73%	10,20%	12,85%	17,55%	24,92%	33,47%	126,53%
<b>Ibovespa</b>	6,16%	4,48%	-7,80%	16,57%	8,30%	42,83%	54,61%	91,88%

SEGMENTOS	VALORES ALOCADOS
<b>Renda Fixa</b>	105.892.291
<b>Renda Variável</b>	6.992.686
<b>Estruturado</b>	9.973.884
<b>Exterior</b>	5.920.099
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 128.778.960</b>

### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS



Segmentos	Limite	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2022		
		Mín.	Máx.	Alvo
<b>Renda Fixa</b>	100%	54%	91%	<b>72,5%</b>
<b>Renda Variável</b>	70%	0%	10%	<b>5%</b>
<b>Estruturado</b>	20%	0%	16%	<b>13,5%</b>
<b>Exterior</b>	10%	0%	10%	<b>9%</b>

### DIVERSIFICAÇÃO DE GESTORES (%)

<b>RF</b>	<b>WESTERN</b>	57,77
	<b>SANTANDER</b>	24,60
	<b>AZ QUEST</b>	14,30
	<b>ITAÚ</b>	3,33
<b>RV</b>	<b>FRANK. TEMPL.</b>	45,74
	<b>VINCI PARTNERS</b>	21,80
	<b>OCEANA</b>	20,09
	<b>MOAT CAPITAL</b>	12,37
<b>ES</b>	<b>MOAT CAPITAL</b>	27,23
	<b>SPX</b>	25,10
	<b>SAFRA</b>	24,27
	<b>AZ QUEST</b>	23,40
<b>EX</b>	<b>WESTERN</b>	27,19
	<b>JP MORGAN</b>	25,02
	<b>PIMCO</b>	20,21
	<b>NORDEA</b>	15,67
	<b>FRANK. TEMPL.</b>	11,91

### QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

<b>Menor retorno mensal • janeiro 2021</b>	-0,71%
<b>Maior retorno mensal • dezembro 2020</b>	3,03%
<b>Meses positivos</b>	73%   16
<b>Meses negativos</b>	27%   6



**Aviso:** A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

BNY Mellon DTVM – Responsável pela Administração Fiduciária – CNPJ sob nº 02.201.501/0001-61

BNY Mellon Banco S.A. – Custódia Centralizada – CNPJ sob nº 42.272.526/0001-70

**Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.**

**Taxa Administrativa:** O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,20% a.a. – Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado.

Fonte: Previc 2021.

A Value Prev é uma Entidade de Previdência Complementar Fechada sem fins lucrativos.

Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). [www.preciv.gov.br](http://www.preciv.gov.br)



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

[www.previc.gov.br](http://www.previc.gov.br)

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 • Alphaville  
CEP 06454-00 • Barueri/SP

[www.valueprev.com.br](http://www.valueprev.com.br)

